



ARBOVIROSES, UMA EPIDEMIA NEGLIGENCIADA

DILAN JOHANN BRACK; LAURA MARIA DE AMORIM; LUIZ EDUARDO KOSTIN FELIPE DE NATIVIDADE; LUCAS PELUZZO DE OLIVEIRA; CLÁUDIO JOSÉ BELTRÃO

Introdução: Os vírus da Dengue, Chikungunya e Zika são arboviroses urbanas transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, constituindo um dos principais problemas de saúde pública no Brasil. As arboviroses urbanas, por compartilharem diversos sinais clínicos semelhantes e a dificuldade da suspeita inicial pelo profissional de saúde, pode, em algum grau, dificultar a adoção de manejo clínico adequado e, conseqüentemente, predispor à ocorrência de formas graves, levando eventualmente a óbitos ou sequelas. A admissão das arboviroses no Sistema de Vigilância Epidemiológica faz-se necessário para compreender melhor a dinâmica dessas e apoiar políticas públicas no seu enfrentamento. **Objetivo:** Realizar revisão de literatura sobre a incidência e mortalidade das arboviroses no Brasil. **Metodologia:** A fonte primária de dados foram os Boletins Epidemiológicos disponibilizados pela Secretaria de Vigilância em Saúde. A coleta de dados de domínio público foi realizada de forma sistemática, utilizando informações sobre casos notificados e óbitos no Brasil a partir de 2020. Os dados coletados foram secundariamente submetidos a análise estatística descritiva. **Resultados:** Em 2020, ocorreram 979.764 casos prováveis de dengue, 80.914 de Chikungunya e 7.119 de Zika. Com relação aos óbitos, foram confirmados 541 por dengue e 26 por Chikungunya. Em 2021, 494.992 casos prováveis de dengue, 91.226 de Chikungunya e 5.710 de Zika. Foram confirmados 212 óbitos por dengue e 10 óbitos por Chikungunya. Em 2022, 1.423.614 casos prováveis de dengue foram notificados, assim como 173.258 de chikungunya e 9.204 casos de zika. 992 óbitos por dengue e 93 por chikungunya foram notificados neste ano. Culminando em 2023, foram registrados 1.530.940 casos prováveis de dengue, 143.739 de chikungunya e 8.425 de zika. Nesse período, foram confirmados 946 óbitos por dengue e 82 óbitos por chikungunya. Entre 2020 e 2023 não houve registro de óbitos confirmados por zika vírus no país. **Conclusões:** O estudo forneceu análise abrangente das arboviroses no Brasil nos últimos anos. O aumento expressivo dos casos, assim como de óbitos, apresenta o panorama atual que o Brasil enfrenta, ressaltando a necessidade de mecanismos de contingências efetivas contra as arboviroses.

Palavras-chave: Arbovirus, Epidemias, Notificação de doenças, Sistema único de saúde, Vigilância em saúde pública.